

CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas

ATA DA 82ª REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DO CADASTRO NACIONAL DE ENTIDADES AMBIENTALISTAS

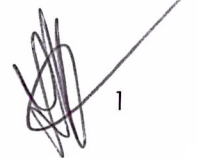
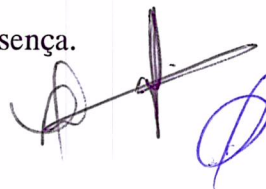
Data: 14 de março de 2017.
Horário: das 09h30min às 12h30min / 14h00min às 18h00min
Local: Ministério do Meio Ambiente
Sala de Reuniões da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania
Ambiental - SAIC
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 9º Andar

LISTA DE PRESENCAS

Entidades-Membro da CPCNEA, gestão 2017/2018:

Norte	Fundação Zoobotânica de Marabá	 Jorge Bichara Neto
Norte	Argonautas Ambientalistas da Amazônia	Ailton Lima
Nordeste	FURPA - Fundação Rio Parnaíba	Francisco Soares
Nordeste	GERC - Grupo Rio das Contas	Domingos Ailton
Centro-Oeste	RENTAS - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres	Raulff Lima; Luiz Paulo Amaral; Ítalo Pompeu S. Mazzarella
Centro-Oeste	GEBIO - Grupo de Estudos em Proteção à Biodiversidade	Heatclif Horing
Sudeste	SESBRA - Sociedade Ecológica de Santa Branca	Mauro Frederico Wilken
Sudeste	Organização Ponto Terra	Ronaldo Vasconcellos
Sul	MIRA-SERRA	Lisiane Becker
Sul	APROMAC - Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte	Zuleica Nycz
Âmbito Nacional	PROAM - Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental	Carlos Alberto Hailer Bocuhy; Boisbaudran Imperiano

*Demais participantes/ observadores veja lista de presença.



CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas

Entidades Titulares e Suplentes da CPCNEA, gestão 2017 (conforme decisão relatada nesta ata):

Âmbito Nacional	PROAM
Nordeste	GERC (TITULAR); FURPA (SUPLENTE)
Sul	APROMAC (TITULAR); MIRA-SERRA (SUPLENTE)
Sudeste	PONTO TERRA (TITULAR); SESBRA (SUPLENTE)
Centro-Oeste	GEBIO (TITULAR); RENTAS (SUPLENTE)

PAUTA

1. Abertura da Reunião da Comissão Permanente das Entidades Ambientistas - CPCNEA, com apresentação das entidades eleitas para o biênio 2013/2014 e seus respectivos Conselheiros;
2. Boas Vindas e Manifestações do Diretor do Departamento de Articulação Institucional, Reynaldo Nunes de Moraes;
3. Discussão de assuntos apresentados em mesa pelos Conselheiros;
5. Reunião com as demais entidades representantes da Sociedade Civil no CONAMA para definição das representações perante as Câmaras Técnicas do Conselho, CIPAM e GTs;
6. Encerramento.

1

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

2

Aos 14 dias de março de 2017, na sala de Reuniões da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC do Ministério do Meio Ambiente, reuniram-se os representantes das entidades eleitas para ocupar as cadeiras reservadas às instituições cadastradas ao Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas - CNEA perante o Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA para o mandato 2017-2018, conforme acima nominado.

8

Efetuada as apresentações dos representantes de cada entidade, com breve relato da atuação das respectivas organizações, foi por consenso escolhido Luiz Mourão/PROAM para coordenar a reunião, e Zuleica Nycz/APROMAC, para relatar.

9

11

Apresentadas as boas vindas e breve apresentação dos presentes, a reunião prosseguiu com os membros do CNEA tendo aprovado os temas de pauta previamente propostos pela conselheira Zuleica Nycz, e tratados como segue:

13

14

- Permissão para filmagem da reunião, e participação de pessoas não-membros.

CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas

15 Lisiane Becker questionou sobre as regras de permissão de filmagem da reunião, uma vez que
16 estava sendo feito um vídeo da reunião por observadores presentes. Lisiane justificou sua
17 pergunta uma vez que a CP CNEA se reúne para discutir estratégias internas que não
18 deveriam ser publicitadas. Após os debates a CP-CNEA decidiu por unanimidade que a
19 reunião é pública, não havendo óbice para a gravação das reuniões ou presença de
20 observadores, porém, decidiu também que quando a Comissão discutir assuntos estratégicos
21 de bancada, a reunião passará a ser fechada, podendo, inclusive, a Comissão solicitar a saída
22 de observadores da sala com a finalidade de garantir o necessário sigilo de suas discussões.

23

24 - Escolha das entidades titulares por região para o primeiro mandato:

25 Ponto Terra – Sudeste; APROMAC – Sul; Argonautas – Norte; GEBIO – Centro Oeste;
26 GERC – Nordeste; PROAM

27 Consequentemente as entidades suplentes são, respectivamente, Mira-Serra; Fundação
28 Zoobotânica de Marabá; RENCTAS e FURPA.

29 A CPCNEA considerou que todas as ONGs eleitas são membros natos da CPCNEA e que,
30 independente de serem ocasionalmente suplentes ou titulares da CPCNEA, todas devem
31 participar das reuniões da Comissão, uma vez que todas participam das reuniões prévias e têm
32 direito e obrigação de discutir questões estratégicas previamente às reuniões plenárias do
33 CONAMA. Considerando que o governo tem obrigação de custear as passagens e diárias das
34 ONGs ambientalistas eleitas para as reuniões do CONAMA, é crucial para a bancada
35 ambientalista que lhes seja garantida a oportunidade de comparecerem à reunião da CPCNEA
36 tradicionalmente realizada um dia antes da reunião do CONAMA. A CPCNEA fará
37 requerimento formal ao DConama que busque uma forma de estabelecer essa rotina para as
38 próximas reuniões da CPCNEA.

39

40 - Regras a serem seguidas para assumir os assentos da Sociedade Civil nas Câmaras 41 Técnicas

42 Zuleica Nycz (APROMAC) justificou sua solicitação desse ponto de pauta lembrando que
43 vários itens da Carta de Princípios não vêm sendo cumpridos pelas ONGs dos mandatos
44 anteriores, principalmente os que se referem à prática de consultar as ONGs do CNEA com a
45 devida antecedência em relação à realização de importantes reuniões de Plenário, CTs, GTs e
46 CIPAM, e de circular um relato dos fatos ocorridos nas reuniões para conhecimento público.
47 Embora poucas ONGs respondam qualificadamente às consultas e notificações feitas por
48 conselheiros acerca das pautas e resultados de reuniões, explicou que não está em questão
49 análise das causas desse silêncio, ou se a ausência de prestação de contas e consulta às ONGs
50 seria a causa do suposto desinteresse das ONGs, mas que a Comissão deve se debruçar sobre
51 a obrigação dos conselheiros presentes de respeitar tais direitos dos membros do CNEA e os
52 compromissos assumidos ao assinar a Carta de Princípios. Sugeriu que se listassem alguns
53 dos critérios que deveriam reger a indicação dos representantes da Sociedade Civil. Foram
54 listadas as seguintes condicionantes/regras:

CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas

55 1) Qualificação técnica – o conselheiro ou ONG interessados em determinadas CTs, GTs e
56 CIPAM deve demonstrar possuir suficiente conhecimento técnico e capacidade política de
57 articulação com os coletivos de ONGs como condicionante para ocupar os assentos desses
58 espaços.

59 2) Não possuir conflitos de interesses – o representante deve garantir que exercerá a exclusiva
60 representação da defesa do meio ambiente, dos interesses coletivos e dos direitos difusos, a
61 fim de exercer a sua independência e representatividade diante do que a sociedade civil
62 espera, e em especial diante das ONGs do CNEA, advogando realmente por suas demandas.
63 Em caso de conflito de interesse pontual, deve o conselheiro indicar aos seus colegas e ao
64 CNEA sua suspeição sempre que for apropriado, quando a pauta se referir a assuntos diante
65 dos quais não poderá se posicionar exclusivamente como representante da sociedade civil,
66 dada a sua condição de ter assumido compromisso com interesses de outro setor, retirando-se
67 oportunamente, portanto, da condição de representante da Sociedade Civil até que o assunto
68 tenha sido concluído.

69 Obs.: No intervalo entre essa reunião da CPCNEA e a próxima, a comissão discutirá via e-
70 mail minuta de protocolo de conflito de interesses. A minuta resultante dos debates será
71 avaliada e aprovada na próxima reunião. Bocuhy comprometeu-se a enviar à Comissão uma
72 minuta de Protocolo de Conflito de Interesses a ser apreciada intersessionalmente e discutida
73 para aprovação na próxima reunião.

74 3) Política de comunicação ao CNEA – o(a) representante da Sociedade Civil nas CTs, GTs e
75 CIPAM dará conhecimento às ONGs da lista geral do CNEA e outras redes ambientalistas,
76 com a máxima antecedência possível, das convocações e das pautas das reuniões a que for
77 convocado (a), explanando o conteúdo dos documentos da pauta e consultando as ONGs do
78 CNEA e de outras redes sociais sobre os temas que serão discutidos.

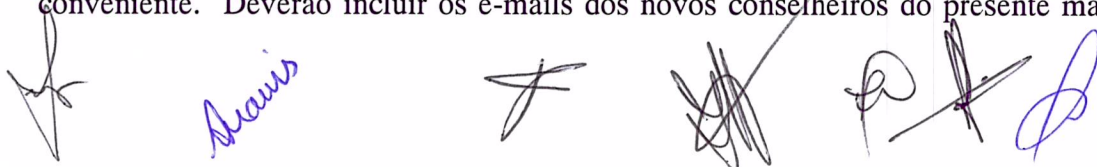
79 4) Postura de representação – o(a) representante participará da reunião exclusivamente para
80 atuar em defesa do meio ambiente, interesses coletivos e direitos difusos, levando em conta as
81 sugestões das ONGs, quando houver.

82 5) Relatoria – o(a) representante zelará pela relatoria dos resultados das reuniões à quais
83 participar, imediatamente às ONGs do CNEA.

84

85 - Lista de discussão das ONGs do CNEA – moderação

86 A CP-CNEA aprovou os nomes de Luiz Mourão e Zuleica Nycz como moderadores da lista
87 virtual de discussão das ONGs cadastradas no CNEA, para esse mandato (2017-2018). Suas
88 tarefas iniciais até a próxima reunião da CPCNEA serão: solicitar a senha ao Sr. Tadeu
89 (Sócios da Natureza), moderador anterior da lista; cruzar os dados dos e-mails fornecidos
90 pelas ONGs cadastradas no ato de seu cadastramento, com os e-mails constantes na lista
91 virtual de discussão; solicitar à secretaria executiva da CPCNEA que forneça a lista de e-
92 mails utilizada na última eleição e a lista dos e-mails que não estão ativos, para que sejam
93 incluídos ou excluídos da lista virtual, conforme o caso. Os moderadores poderão estabelecer
94 o melhor método para atualizar a lista, podendo inclusive criar outra lista se acharem
95 conveniente. Deverão incluir os e-mails dos novos conselheiros do presente mandato, se já



CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas

96 não estiverem incluídos, e demais e-mails solicitados pelas ONGs do CNEA para seus
97 membros e associados que acompanham as discussões do CONAMA.

98 O Sr. Carlos Bocuhy, solicitou reiteração por meio de ofício (Em Anexo) a solicitação verbal
99 efetuada pelo PROAM em 14 de março de 2017, durante a 82a Reunião da CP-CNEA,
100 referente a necessidade de providências urgentes, visando a atualização e regularização dos
101 nomes e e-mails das instituições membro do CNEA. Bem como o estabelecimento de
102 procedimentos objetivando agilizar a comunicação entre as entidades membro.

103 Foi aprovada a criação de um grupo dos conselheiros no whatsapp. Luis Mourão será
104 responsável pela criação do grupo e colocará Zuleica e outros interessados como
105 administradores (múltiplos administradores).

106 Aprovada também uma lista separada e ampliada de conselheiros nas CTs, GTs, CIPAM e
107 grupos assessores, se houver, representantes da Sociedade Civil (independente de serem
108 membros do CNEA).

109

110 - Funções da moderação

111 Na próxima reunião os moderadores relatarão o andamento dos trabalhos, quando serão
112 definidas pela CPCNEA as demais funções dos moderadores.

113

114 - Carta de Princípios

115 Zuleica propôs a atualização da Carta de Princípios, uma vez que vários compromissos
116 importantes dos representantes em relação aos seus eleitores precisam ser afinados ou
117 refinados. Bocuhy propôs que a CPCNEA tenha também um regimento interno, que possa
118 espelhar os princípios da Carta. Bocuhy propôs enviar aos membros da CPCNEA uma
119 minuta de regimento interno que estaria sendo aplicado em São Paulo, para ser discutida pela
120 lista virtual antes da próxima reunião da CPCNEA.

121

122 - Apresentações do MMA

123 - A apresentação do senhor Reynaldo Nunes de Moraes, diretor do Departamento de
124 Articulação Institucional – DAI. Relatou que o MMA foi reestruturado e o DAI foi criado
125 para articulação com as ONGs, SISNAMA e empresariado. Nesse escopo a prioridade é o
126 relacionamento com as ONGs.

127 Lisiane elogiou o trabalho da Sra. Ana Homsí, lembrando que a Sra. Ana assessora a
128 CPCNEA há muitos anos com muita garra e competência. Bocuhy também elogiou o perfil
129 da Ana, que não é político, mas técnico, e que tem um trabalho importante na manutenção do
130 cadastro, e solicitou a sua permanência. Os demais membros da CPCNEA concordaram com
131 as colocações e com a solicitação de permanência da Sra. Ana frente aos trabalhos da

CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas

132 secretaria-executiva. Reynaldo garantiu que o trabalho continua com a presença da Ana e dos
133 demais analistas do departamento.

134 Site do CNEA: a analista Aida fez a apresentação da proposta de novo site do CNEA na
135 página do CONAMA. As informações foram reorganizadas, e poderá haver um espaço virtual
136 para criação de fóruns entre as ONGs participantes, um deles seria um fórum para a CPCNEA
137 e outro para as ONGs do CNEA, por exemplo. Ainda explicou que se trata de oferecer uma
138 solução técnica apenas, pois a moderação e a administração desse fórum seriam das ONGs.

139

140 - Publicação errônea no site do CONAMA

141 Raulff pediu a palavra para avisar que o seu nome e o de seu suplente aparecem no site do
142 CONAMA como membros da CT de Gestão Territorial, UCs e Demais Áreas Protegidas, e
143 que considera isso uma afronta à RENCTAS e à CPNCEA, uma vez que a CPCNEA não
144 havia ainda sequer definido a indicação das ONGs e demais membros da Sociedade Civil nas
145 CTs, GTs, Comissões e Grupos Assessores, não tendo havido, por óbvio, a indicação formal à
146 DConama. Raulff também reclamou que os endereços pessoais dos membros da RENCTAS
147 foram publicados sem sua autorização. Pediu a presença do DCONAMA para esclarecer essa
148 publicação e requereu um posicionamento rigoroso da CPCNEA sobre uma sindicância para
149 apurar os fatos. Raulff afirmou que a RENCTAS não faz articulações que não sejam claras e
150 transparentes.

151 Luis Paulo (RENCTAS) pediu a palavra para também questionar a publicação do nome da
152 RENCTAS como membro de uma CT para a qual não tinha havido eleição, e por óbvio,
153 indicação formal. Informou que a RENCTAS irá solicitar uma sindicância para apurar os
154 fatos e solicitou um posicionamento da CPCNEA.

155 Reynaldo (MMA) informou que não houve nenhum contato inicial com algum membro do
156 CONAMA antes dessa reunião da CPCNEA, e que desconhecia qualquer decisão que
157 justificasse essa publicação.

158 Renata, do DConama, explicou que havia se tratado de um erro do sistema, ao serem
159 substituídos os nomes dos antigos conselheiros pelos novos. Em virtude de que a reunião teve
160 que ser suspensa devido ao início da reunião ministerial com a Sociedade Civil, a CPCNEA
161 decidiu enviar ofício ao Ministério do Meio Ambiente requerendo mais esclarecimentos. *ver
162 anexo 1 desta ata.

163

164 - Apresentação do Ministro de Meio Ambiente

165 O Ministro Sarney Filho saudou os presentes e disse que as ONGs têm um importante papel
166 de contrapeso no Brasil. Sobre as ações do governo no combate ao desmatamento, mencionou
167 que o SINAFLOR é um aprimoramento que vai favorecer a diminuição da ilegalidade e a
168 queda do desmatamento, intensificando o manejo florestal. Informou que o financiamento de
169 energias renováveis foi aumentado, e que o incentivo ao carvão e outras fontes poluentes deve
170 ser diminuído. Informou sobre o fechamento de empreendimentos na Amazônia e RS. Falou
171 da necessidade de vigilância sobre o caso Mariana, um desastre criminoso ambiental que

Anais

CPCNEA

Comissão Permanente do Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas

172 comprometeu uma bacia muito importante, e apesar deste ser um governo provisório e
173 questionado, e de termos no momento um congresso muito conservador e insensível com as
174 questões ambientais, o governo tem feito alguns avanços como a discussão sobre o PL do
175 licenciamento ambiental com a participação da sociedade civil.

176

177 - Apresentação do Secretário de Articulação Institucional

178 Edson Duarte cumprimentou os presentes e falou sobre a importância de recuperar a
179 articulação com o setor ambiental da sociedade civil, uma agenda transversal para todos os
180 setores do governo. Seu papel de apoiar os movimentos ambientais está sendo desenvolvido
181 no âmbito da Secretaria, no momento em que a sociedade está em um profundo processo de
182 mudança, o que exige uma reflexão sobre como organizar os movimentos sociais nesse novo
183 cenário em que o modelo global de consumo está esgotado. Uma das prioridades da
184 Secretaria é fortalecer o CNEA e o movimento ambientalista brasileiro. Explicou que embora
185 o CNEA seja um espaço oficializado, a secretaria tem baixo orçamento atualmente o que
186 resulta em poucas ações e projetos. No entanto, é estratégico que os setores ambientais no
187 governo deixem de serem ilhas de orçamento e de prestígio político, com todas as outras
188 agendas atropelando as agendas ambientais, fazendo com que a variável ambiental seja
189 menosprezada na formulação de políticas públicas.

190 Sobre a proposta do novo site do CNEA, disse que uma das ações da secretaria é criar fóruns
191 específicos temáticos para as ONGs, visando superar as distâncias e as diversas limitações
192 para realização de reuniões presenciais. Informou que a SAIC está em permanente diálogo
193 com a ABEMA, também. Informou que passará a difundir informações da SAIC e outras
194 notícias ambientais com mais intensidade, e que o problema da defasagem do cadastro das
195 ONGs será discutido oportunamente.

196 - Definição de titularidade das cadeiras do CPCNEA para o biênio 2017/2018

197 A segunda parte da reunião da CPCNEA iniciou com a presença de outros conselheiros da
198 Sociedade Civil, com o objetivo de definir as indicações dos representantes da Sociedade
199 Civil nas CTs, GTs, CIPAM e grupos assessores. Zuleica esclareceu aos recém-chegados
200 sobre a importância das candidaturas estarem em consonância com as regras e critérios
201 discutidos na primeira parte da reunião, relacionadas com a qualificação, postura de
202 transparência, ausência de conflito de interesses, prática da consulta aos ambientalistas e
203 movimentos sociais e atendimento das demandas socioambientais coletadas junto à sociedade
204 civil. Depois de debatido entre os presentes a metodologia para o processo de definição dos
205 nomes, passou-se ao registro das candidaturas por colegiado, e a discussão e votação para a
206 distribuição da titularidade das cadeiras da CPCNEA para o biênio. Foram definidas por
207 votação as representações perante as Câmaras Técnicas do Conselho e o CIPAM, e por
208 consenso quando não havia candidatura além do número de vagas, conforme espelhado no
209 seguinte quadro.

210

211

212

CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas

Distribuição das entidades da Sociedade Civil nas Câmaras Técnicas do CONAMA - Biênio 2017/2019

CIPAM	PLANETA VERDE	PONTO TERRA
Assuntos Jurídicos	PROAM	FBCN
Biodiversidade	MIRA-SERRA	RENTAS
Controle Ambiental	FURPA	ARGONAUTAS
Educação Ambiental Desenv. Sustentável	GERC	GEBIO
Florestas e Form. Vegetacionais	FZM	RENTAS
Gestão Territorial, UCs e Áreas Protegidas	GEBIO	ADEMASP
Qualidade Ambiental Gestão de Resíduos	APROMAC	SESBRA
GT PROCONVE	PROAM	
GI-GERCO	RENTAS	
FNMA	ABES	

213

214 ENCAMINHAMENTOS

- 215 1. Requerimento ao DConama sobre participação dos suplentes nas reuniões da
216 CPCNEA
- 217 2. Bocuhy enviará aos membros da CPCNEA minuta de Protocolo de Conflito de
218 Interesses a ser apreciada intersessionalmente e discutida para aprovação na próxima
219 reunião.
- 220 3. Grupo dos conselheiros no whatsapp. Luis Mourão será responsável pela
221 criação do grupo e colocará Zuleica e outros interessados como administradores
222 (múltiplos administradores).
- 223 4. Lista separada e ampliada para informações entre representantes nas CTs, GTs,
224 CIPAM e grupos assessores, incluindo os representantes da Sociedade Civil não
225 membros da CPCNEA).
- 226 5. Definição das funções da moderação (em todas as listas previstas)
- 227 6. Bocuhy enviará minuta de Regimento Interno (que estaria sendo aplicado em
228 São Paulo), para ser discutida na lista virtual antes da próxima reunião da CP-CNEA.

CPCNEA

Comissão Permanente do
Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas

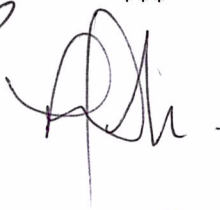
229

230 ENCERRAMENTO

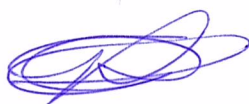
231 Nada mais havendo a tratar, o Coordenador da Reunião agradeceu a todos os presentes,
232 encerrou a 82ª Reunião da Comissão Permanente do Cadastro Nacional de Entidades
233 Ambientistas, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Zuleica Nycz (APROMAC), que
234 relatei os trabalhos.

RENTAS





APROMAC

 GEBIO

Handwritten signature of FURPA/CONAMA

Handwritten signature of WERC

Manoel Soares - FZM.

Handwritten signature of RENTAS